

S. R.
PRESIDÊNCIA DO CONSELHO

SECRETARIADO NACIONAL DA INFORMAÇÃO, CULTURA POPULAR E TURISMO

INSPECÇÃO DOS ESPECTÁCULOS

LICENÇA DE REPRESENTAÇÃO

A TEATRO A B C

com sede em Lisboa
fica autorizada a fazer representar no território português a seguinte peça teatral:

Título MULHERES À VELA
Género Revista
Original Paulo da Fonseca-Cesar de Oliveira e Rogério Bracinha
Actos 2 Quadros
Tradutor _____
Adaptador _____

que foi registada na Inspeção dos Espectáculos sob o n.º 8494 e classificada pela Comissão de Exame e Classificação dos Espectáculos como

ESPECTÁCULO PARA ADULTOS

(maiores de 17 anos)

Para o Parque Mayer

Inspeção dos Espectáculos, 18 de Agosto de 1967

Pe'l O INSPECTOR DOS ESPECTÁCULOS,

Natália Albuquerque



Exame e
revis-
ser obser
21, 22, 24,
7, 70, 71,
08.

Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large '7' and various scribbles.

Dados que abrangem
os autores de revista
"Mulheres à Vela"

usarem o seu nome

em jornais "Verdade"
de papel

livro, 4 de set - 57

Vera Vagon

Exame e
revis-
ser obser

21, 22, 24,
7, 70, 71,
08.

SECRETARIADO NACIONAL DA INFORMAÇÃO, CULTURA POPULAR E TURISMO

INSPECÇÃO DOS ESPECTÁCULOS

Of. N.º 1622/CV-67

Ref.

A
Empresa Teatro JOSÉ MIGUEL, L^{da}
Teatro A B C
Parque Mayer

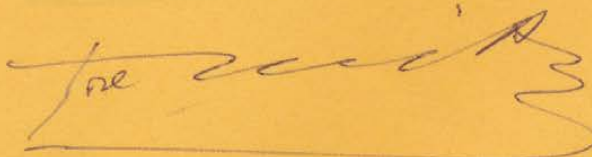
LISBOA

Comunico a V.Ex^{sa}. que a Comissão de Exame e Classificação dos Espectáculos deliberou aprovar a revista "MULHERES À VELA", para o Parque Mayer, devendo ser observados os seguintes cortes:

A páginas 6, 7, 9, 10, 11, 12, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 36, 37, 41, 42, 43, 45, 46, 47, 49, 56, 57 a 61, 67, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 77, 78, 79 a 84, 86, 89, 93, 96, 97, 98, 107 e 108.

Inspeção dos Espectáculos, 18 de Agosto de 1967.

A bem da Nação
O INSPECTOR CHEFE,



NA.



PRESIDENCIA DO CONSELHO

SECRETARIADO NACIONAL DA INFORMAÇÃO, CULTURA POPULAR E TURISMO

INSPECÇÃO DOS ESPECTÁCULOS

Of. N.º 1662/CV-67

Ref.

À

Empresa do Teatro A B C

Parque Mayer

LISBOA

Comunico a V.Ex^ª. que a Comissão de Exame e Classificação dos Espectáculos deliberou aprovar o primeiro aditamento da revista "MULHERES À VELA", devendo ser observados os cortes a páginas 56,57,58,59,60,61,79,80,81,82,83,84.

Inspeção dos Espectáculos, 24 de Agosto de 1967.

A bem da Nação
O INSPECTOR CHEFE,

NA.



PRESIDENCIA DO CONSELHO

SECRETARIADO NACIONAL DA INFORMAÇÃO, CULTURA POPULAR E TURISMO

INSPECÇÃO DOS ESPECTÁCULOS

Of. N.º 1687/CV-67

Ref.

À

Empresa do Teatro A B C

LISBOA

Comunico a V.Ex^ª. que a Comissão de Exame e Classificação dos Espectáculos deliberou aprovar as emendas aos cortes devendo ser observados os cortes a páginas 25, 57, 59, 60, 81, 114 e 121.

Inspeção dos Espectáculos, 31 de Agosto de 1967.

A bem da Nação
O INSPECTOR CHEFE,

NA.

Tem 110 páginas que foram aprovadas pela
 Comissão de Exame e Classificação dos Es-
 pectáculos de cortes 6, 7, 9, 10, 11, 13, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 27, 28,
 36, 37, 41, 42, 43, 45, 46, 47, 49, 56, 57, 60, 61, 67, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 77, 78, 79 a
 84, 86, 89, 93, 96, 97, 98, 107 e 108
 O FUNCIONÁRIO
Salácia Albuquerque 17/8/67

APROVADO

(removidas por erro)

Tem 134 páginas que foram aprovadas pela
 Comissão de Exame e Classificação dos Es-
 pectáculos de cortes a fls. 20, 57, 59,
 60, 81, 84, 114 e 121 31/8/67
 O FUNCIONÁRIO
Salácia Albuquerque

APROVADO



Revista em 2 Actos

**ESPECTÁCULO PARA ADULTOS
 (MAIORES DE 17 ANOS)**

Original de:

PAULO DA FONSECA
 CESAR DE OLIVEIRA
 ROGERIO BRACINHA

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO
 SECRETARIADO NACIONAL DE
 INFORMAÇÃO, CULTURA PO- S. R.
 PULAR E TURISMO
 EXAME E CLASSIFICAÇÃO ES
 Título *Mulheres à Vela*
 Registrado em 9.18.67 L
 T Examinado 16.08.67 U
 E para *A B C* C
 C Decisão *Apurada* A
 CÃO DOS ESPECT

Música de:

JOÃO NOBRE
 JOÃO VASCONCELOS

2º aditamento

Tem 113 páginas que foram aprovadas pela
 Comissão de Exame e Classificação dos Es-
 pectáculos de cortes *me pág*
 137 6/8/1967
 O FUNCIONÁRIO
Salácia Albuquerque

1º adit

Páginas que foram aprovadas pela
 Comissão de Exame e Classificação dos Es-
 pectáculos de cortes 56, 57, 58, 59, 60
 1, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 29, 8/67
 O FUNCIONÁRIO
Salácia Albuquerque

EMPRESA TEATRAL JOSE MIGUEL, LDA.

Teatro A B C
 1967

12. ACTO

Fantasia musical.

ESTRELAS DO MAR

A cena representa o fundo do mar.

Os figurinos representam figuras alegóricas, e motivos marinhos.

Após a abertura abre a cortina e surjem os

Maritimos.



ABERTURA
ESTRELAS DO MAR

1º aditamento

#1
3

(Fantasia musical. A cena representa uma paisagem submarina. As figuras são e estilizações da beleza do mar)

Cantam:

Mulheres à vela
quais sereias vês nadar...
Mulheres à vela
vês em barcos navegar !
Mulheres à vela
sem saias,
nas praias,
são estrelas do mar !
Mulheres à vela
vês na praia em bikini
Mulheres à vela
podes ver também aqui
mas vão à vela
se as não souber prender
quem as quer ter !



(Mudança de ritmo. Após desfile. Cantam):

Um tal Zarco
teve um barco
p'rá Madeira
chegar !
Mas a gente
pod' ir co'a mente
onde queira
'star !
De maneira ~~comodista~~
comodista
tem à vista
o Mar !
Já que e sta revista
vai viajar
vamos, meus senhores, tomai lugar !

MARUJOS

Quem a terra vai
vem sempre a cantar
é quando o barco sai
ficam a chorar.

Os marujos
são os tais
que sabem ver
se uma mulher
não vale mais
do que uma onda que nos quer prender

Se as mulheres lá vão à vela
ou a vapor
é deitar-lhes a fateixa do amor

Rema, rema marujinho
a mulher é como o vinho
é beber até cair
depois amar - partir !



5

DECK 1

(Acção a bordo do paquete "PRINCIPE IMPERFEITO)

(Figuras: Imediato HENRIQUES, Piloto MATA, Marujo BARATA, e depois LILOCAS mulher de Henriques, passageira clandestina)

HENRIQUES

Ora lá por ser piloto deste paquete, o senhor Mata não esteja já armado em Shelox e a afiar a agulha da bitácula, que isto tem que ser muito bem dividido entre nós.

MATA

E o senhor Henriques, lá por ser o imediato, não arme já em patrão da lancha que aqui ou navegamos todos ou há moralidade.

HENRIQUES

Vamos lá por partes: Há uma companhia de revistas a bordo... (Olhando o marujo que e está afastado) - Falemos mais baixo para aquele não ouvir.

MATA

E que mulheres ! Só loiras já vi sete, fora três morenas, duas platinadas e uma ruiva !...

HENRIQUES

Ruiva ?... A da trunfa encaracolada com franja para a testa ?...

MATA

Essa mesma !...

HENRIQUES

Essa é o primeiro bailarino da companhia !

MATA

Então é aqui para o Barata !

HENRIQUES

(a Barata) - Barata ! Vá á ponte e pergunte se já chegamos á Madeira !

BARATA

E se ainda não tivermos chegado ?

HENRIQUES

Nesse caso fique de vigia e assim que vir a ilha no horizonte, venha-me cá dizer !

BARATA

Sim, senhor Henriques ! (Vai a sair)- Ai !... Olha ali um golfinho !..
(sai a ritmo)

HENRIQUES e MATA

Olha um golfinho !... (Movimento de cabeça)

HENRIQUES

Ora a gente faz como nas guerras ! Dividimos o navio ao meio com o
paralelo 38 !

MATA

Eu fico com a proa...

HENRIQUES

E eu fico com a loira, que está á pôpa !
(apertam as mãos)

MATA

Combinado ! E acertamos tambem o servicinho... Eu faço o primeiro
quarto e você faz o segundo.

HENRIQUES

Está-me cá a parecer que nesta viagem nem vou sair de quarto !

BARATA

(entrando excitado)- Senhor Henriques... Senhor Henriques...

HENRIQUES

Querem ver que este ladrão me vem dizer que já chegamos à Madeira !?...

BARATA

Foi encontrada uma passageira clandestina .

MATA

Aonde ?...

BARATA

No armazem dos cintos de salvação !

HENRIQUES

Uma passageira nas lonas !?

BARATA

É clandestina !

HENRIQUES



HENRIQUES

O Lilocas, tu queres transformar o teu Bolinhas em esparragado ?...

LILOCAS

E se o meu Bolinhas não andar com juizo eu vou direitinha ao camarote do comandante e conto-lhe uma linda história !

HENRIQUES

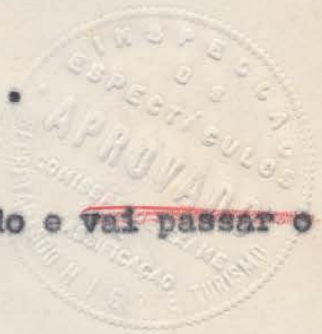
Nunca !...

MATA

O senhor Henriques : vou retirar o paralelo 38 .

HENRIQUES

Você não tira coisa nenhuma senão é despromovido e ~~vai passar o tombadilho a pano !~~



LILOCAS

Estou farta de ficar em terra sózinha... de comer sózinha... de dormir sózinha...

MATA

Em terra sózinha, não percebe !...

LILOCAS

Ele ás vezes esquece-se que quem vai ao mar perde o lugar !

HENRIQUES

Mas eu tenho confiança em ti. És o tipo de mulher fiel !

MATA

Ah ! Esse é que é o tipo dela !?...

LILOCAS

Pode dize-lo ! Já te fui fiel dúzias de vezes !

(entram duas raparigas)

1ª. RAPARIGA

(para Mata)- 'Não se esqueça que me ofereceu uma bebida para logo às sete horas !...

HENRIQUES

Ai agora !...

MATA

Eu até lhe pago duas bebidas !

2ª. RAPARIGA

(para Henriques)- Então logo á noite sempre me deixa pegar na roda do leme ?...

LILOCAS

Quem vai andar com ele de roda, sei eu quem é !

HENRIQUES

Logo á noite é impossível, estou de serviço á bússola !

2ª. RAPARIGA

Então mostra-me a bússola ?...

HENRIQUES

A gente depois combina !...

(as Raparigas saem)

LILOCAS

Mas olha lá: ó sirene de nevoeiro com gosma, depois combinas o quê ? Tu vais é andar com muito "juizinho, senão faço de ti isco, prendo-te num anzol e vou pescar baleias contigo na ponta !

MATA

Olhe que ele assim constipa-se !

HENRIQUES

Ó Lilocas, não te excites senão enjoas com os balanços !

LILOCAS

Vocês sabem lá o que é a vida da mulher do marinheiro !

(Segue MULHER DE MARINHEIRO)

(Música)

I

Quem casar
com marido marinheiro
vai 'sperar
pra o ver o ano inteiro
Qu' impressão
ver as outras navegando
enquanto eu vou 'sperando
por não ter embarcação !
Ser mulher
de quem ande sobre as águas
é não ter
nunca quem lhe guarde as máguas
Sem chorar
seguir seu rumo na linha
ter de viver tão sózinha
sem saber onde atracar !

II

Ter um lar
com retratos na parede
prós olhar
sem poder matar a sede
Na maré
não poder perder o rumo
inda ter de fazer fumo
sem usar a chaminé...
É demais
vivo tão aborrecida
Só dou ais
digo mal á minha vida
A sofrer
Eu vivo neste abandono
À noite só me dá sono
Sem ter com que m'entreter !...

1ª. ESTRIBILHO

2ª. feira
3ª. feira
4ª. feira
5ª. feira
6ª. feira
nem beijos frios !
Se desespera
que nem fera
de repente
fica a gente
sempre à 'spera
a ver navios !...

2ª. ESTRIBILHO

2ª. feira
3ª. feira
4ª. feira
5ª. feira
6ª. feira
até me canso !
E nem me vingo
nem um pingo
já não choro
só deploro
é o domingo
que é pra descanso !

si. Esta anda-se a atirar cá ao rapaz ! Esta... é Barata !...

HENRIQUES

É Barata para si. P'ra mim é caríssima ! Ah, Lilocas, que ainda te transformo em carecha !...

MATA

(entrando, excitado)- Meu imediato, há uma grande zaragata no salão da primeira classe !...

HENRIQUES

Pronto !... A Lilocas encontrou o comandante !...

MATA

Não é isso ! Estão a apupar um tipo que vem a bordo incógnito !

HENRIQUES

Quem é ele ?

MATA

O porteiro da ONU ! (vai saindo com Barata)

HENRIQUES

Ah ! Eu conheci-o ! Por acaso estava eu uma vez em Nova-Yorque e queria ver o edificio das Nações Unidas quando falei com ele...

(MUTACÃO)

(Segue PORTEIRO DA ONU)

32
12

O PORTEIRO DA ONU

(Ao subir o pano, está PORTEIRO no largo que precede a ONU, vendo-se o edifício ao fundo. Porteiro vestindo vistoso uniforme tem um "bonet" que coloca na cabeça cada vez que se lhe dirigem oficialmente e dentro da sua profissão toma nova vez de acordo com os delegados que se lhe dirigem. Quando, extra-oficialmente, conversa com o seu concidadão, tira o bonet e retoma a pronuncia natural da sua provincia)

BARATA

(entrando no largo)- Ora cá está o porteiro ! (dirigindo-se-lhe)
Good morning, sir !

PORTEIRO

(Bonet na cabeça, voz oficial)- Good morning ! What can I do for you ?

BARATA

(aflito para falar inglês)- I... I...

PORTEIRO

Are you seek ?...

BARATA

(puxando de um maço de cigarros americanos)- Mister... Smoke ?...

PORTEIRO

No, thank you ! I don't smoke american cigerreres !... Only Portuguese Suave !...

BARATA

Português Suave, aqui ?

PORTEIRO

Há ! Portugueses há em toda a parte do Mundo !

BARATA

E então você é português e é porteiro aqui na ONU ?...

PORTEIRO

Pois então !... Português, beirão e daltónico !...

BARATA

Oh, coitado !... E isso pega-se ?...

PORTEIRO

Não se pega, não e é pena !... Se eles não diferenciassem as cores

23
13
havia aqui muito menos trabalho !

BARATA

Então e como é que você conseguiu este trabalho ?

PORTEIRO

Foi por concurso ! Era necessário um homem que não bebesse, que não comesse muito, que estivesse habituado a sacrifícios, que não alinhasse em greves, que não tivesse medo dos maus génios e que visse, ouvisse e falasse !... É claro como eu tinha o melhor "curriculum vitae", para aqui fiquei !...

BARATA

E teve sorte, que é um bom lugar, apesar de que deve ser difícil ?... Sempre é guardar o maior edifício do Mundo !...

PORTEIRO

Acha grande ?!...Isto é só fachada... e ainda por cima é tudo em vidro... Não faz sombra a ninguém !...

BARATA

Mesmo assim, deve ter muitas divisões !

PORTEIRO

Pois por causa das divisões que há lá dentro é que eu me vejo e desejo cá fora ! Olhe: Lá vem um e vem aflito ! Não diga nada, isto é outra queixa, com certeza !...

(entra um ARABE BEQUINO, vem a correr e com um lenço na mão limpa os olhos)

ARABE

Ga dá nemeci li al Ismail incsálilá ! Alah ! Kantseb taaxa daba !

PORTEIRO

Há, há lá ! Mas não te serve de nada ! La ilalá ben rasu ! Foram-se ao Suez e depois ?...

ARABE

Gharb nemeczi li al maozin ! Ahmed !

PORTEIRO

Isso vai tu, e é melhor pedires dois pausinhos ao teu amigo chinês